

Sesimbra
Opções participadas retomadas

A Câmara Municipal de Sesimbra retomou este ano as Opções Participadas (OP). A verba global para esta edição é de 300 mil euros, dividida pelas três freguesias, tendo como critérios o número de eleitores (85% ou 255 mil euros) e a área do território (15% ou 45 mil euros). A edição de 2016 apresenta um conjunto de novidades cujo objetivo é incentivar a participação dos cidadãos, entre as quais uma verba de 50 mil euros destinada a projec-

tos votados online e um conjunto de visitas do presidente da câmara, vereadores e técnicos às zonas onde se realiza cada um dos seis foros territoriais com a população, o que permitirá um contacto mais estreito entre autarcas e cidadãos. Estes foros, que servirão para recolha e debate de propostas a incluir nas OP, estão a decorrer até 19 de Março, aos sábados, às 17 horas, em Alfarim, Zambujal, Santana, Cotovia, Sesimbra e Quinta do Conde.

Este fim-de-semana
Jazz anima Setúbal

A quinta edição do Círculo de Jazz encerra este fim-de-semana em Setúbal. O certame, organizado pela Câmara Municipal de Setúbal em parceria com a Sociedade Musical Capricho Setubalense e a associação Experimentáculo, promove na cidade sadina diferentes concertos ao vivo de músicos profissionais de jazz, mas também proporciona a realização de várias jam sessions de interacção entre intérpretes que constam no cartaz e outros músicos de âmbito amador. Os Gipsy Rufina actuam no dia 29, às 21h30, no Capricho Setubalense. A noite prossegue, às 22h15, no mesmo local, com o concerto de alunos da Big Band do Hot Clube de Portugal, terminando o se-

rão com Miguel Amado Group, com o contrabaixista a conduzir o quinteto constituído por André Fernandes, na guitarra, Ruben Alves, no piano, Vicky, na bateria, e João Moreira, no trompete. O cartaz do último dia do 5.º Círculo de Jazz, a 30 de Janeiro, reserva, também para a Capricho Setubalense, a partir das 21h30, Gruter, projecto acústico do guitarrista Guilherme Efe. Nelson Cascais and the Reeboppers é o espectáculo que se segue, às 22h15, com The Drowning Bride, de Ana Figueiras, voz e guitarra, e João Sousa, clarinete, metalofone e percussão, a encerrar o certame, num concerto que tem início previsto para as 23h30. Os bilhetes para os concertos custam três euros.

Grândola
Juntas com mais competências

As Juntas de Freguesia do concelho de Grândola vão ter este ano mais verbas e mais competências delegadas, após um processo de discussão entre as entidades, no sentido de melhorar os documentos assinados em 2014, privilegiando a qualidade do serviço público autár-

quico. "Os novos acordos de execução e contratos interadministrativos representam um aumento superior a 6% das transferências de verbas da Câmara para as Juntas do concelho, num total aproximado de 450 mil euros por ano", segundo autarquia alentejana.

Moita
Quinzena da Juventude

A Câmara Municipal da Moita volta a desafiar os jovens do concelho a apresentarem os seus projectos para integrar na Quinzena da Juventude/2016 que, este ano, tem como slogan "Uma é Minha, Outra

é Tua, Outra é...!". O prazo para entrega de candidaturas está já a decorrer, terminando a 31 de Janeiro. A informação está no canal da juventude do site de Internet da Câmara Municipal da Moita.

Secundária na Quinta do Conde
Parlamento debate escola

No próximo dia 11 de Fevereiro, no período da tarde, vai realizar-se a discussão em plenário da Assembleia da República do Projecto de Resolução nº 19/XIII/1 "Construção urgente da Escola Secundária na Quinta do Conde", concelho de Sesimbra, apresentado pelos deputados eleitos por Setúbal do Grupo Parlamentar do PCP. A resolução se for aprovada determina que a Assembleia da República considere que "se deva proceder à urgente construção da Escola Secundária na Quinta do Conde, desenvolvendo de imediato todos os procedimentos legais para a sua concretização". Recorde-se que a comunidade educativa, a popu-

lação e as autarquias dinamizaram uma nova petição, a exigir a construção urgente da Escola Secundária na Quinta do Conde, com mais de 5700 pessoas assinaturas. "Mais de mil estudantes (números estimados) são obrigados a deslocarem-se diariamente para escolas secundárias nos concelhos de Setúbal, Seixal, Barreiro, Palmela, Almada e até Lisboa, porque na Quinta do Conde não há rede pública que responda", refere o PCP. "A Câmara Municipal de Sesimbra já disponibilizou um terreno para a construção da escola com capacidade para 1260 estudantes e 54 turmas do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário", adianta.

Porto de Setúbal
Pólo dinamizador do sul

O presidente da Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra (APSS), Vitor Caldeirinha, considera que o futuro logístico e portuário da região de Setúbal e Lisboa e até do sul de Portugal passa pelo porto de Setúbal, frisando que "é uma tendência longa, estável e imparável, e já somos uma região logística a nível de carga interland (entrada e saída)". Esta afirmação foi feita na abertura do VI Seminário Plataformas Logísticas Ibéricas subordinado ao tema "Como atrair novos clusters logísticos e industriais e criar emprego", onde foi também assinado o protocolo de colaboração "Região industrial, logística e portuária de Setúbal rumo ao futuro", entre a APSS, a Câmara Municipal de Setúbal, a Aicep Global Parques, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), Sapac Bay e Comunidade Portuária de Setúbal, no passado dia 19 de Janeiro, no auditório do Centro de Negócios do BlueBiz Global Parques (antiga Renault).



PROTOCOLO - Seis entidades assinaram protocolo de promoção do porto

Vitor Caldeirinha sublinhou que "temos de perceber esta oportunidade estratégica de criação de emprego, estamos empenhados em acelerar este processo e temos de o difundir, moldar, maximizar, extrair o melhor e rejeitar o que não queremos como movimentos e terminais que não respeitam o ambiente" e "podemos tornar Setúbal numa região logística ímpar, de topo para viver e uma capital logística verde e inteligente".

"Não temos que temer a concorrência de salutar de outros portos pois somos um porto já com alguma dimensão, com os segundo e terceiro concelhos mais exportadores (Palmela e Setúbal), mas devemos fazer tudo para manter a autonomia estratégica, apostando no seu desenvolvimento com os seus recursos e a reinvestir o dinheiro gerado no próprio porto e noutros sectores ou áreas", destacou o responsável.

Vitor Caldeirinha salientou "a paz social, imunes a greves" que se vive no porto de Setúbal. "Somos um porto

com identidade própria, eficiência, diferenciado e vencedor e devemos lutar para manter isso", dando números da actividade desenvolvida nos últimos três anos, com um crescimento de 24% no movimento total de mercadorias. Nestes 3 anos, assistiu-se a um crescimento na movimentação de contentores, que passou de 49 mil TEU, em 2012, para 121 mil TEU, em 2015, mais cerca de 145%, e um novo recorde neste tipo de carga, igualmente o tráfego de viaturas recuperou de 136 mil viaturas para 169 mil viaturas, um crescimento perto de 24%. Assim, regista-se uma mudança estrutural da tipologia das cargas movimentadas no porto de Setúbal, em particular no último semestre, com um grande crescimento das cargas de valor acrescentado, contentores e ro-ro, em detrimento das cargas industriais pesadas, o que aumenta o contributo do porto para a criação de emprego.

"Temos uma área de 3 Km de frente cais, entre a Sapac e o terminal da Autoeuropa, que podemos melhorar e expandir que devemos divulgar internacionalmente para atrair investimento e criar mais emprego", disse ainda o presidente da APSS, frisando que é preciso "os apoios necessários para desenvolver as acessibilidades marítimas e terrestres e aumentar a ferrovia em mais 5 comboios, para além dos

21 que se faz por dia".

O presidente da comissão executiva da Aicep Global Parques, Francisco Mendes Palma, considera que o protocolo celebrado visa "mostrar que em conjunto, as várias infraestruturas tangíveis e intangíveis, não podemos esquecer o valor do conhecimento e da formação, representados pelo IPS, conseguem trabalhar em conjunto, aproveitar recursos e esforços de forma a promover a competitividade da região, fazendo com que seja o mais atractiva para trazer investimentos". Já o presidente do IPS, Pedro Dominginhos, recordou que em 2017 fará 20 anos da criação do primeiro curso de gestão de distribuição da logística em Portugal. "A partir de 2017, o IPS terá toda a fileira formativa de ensino superior, quer de licenciatura quer de mestrado, e com um novo curso que iniciaremos, e os novos cursos técnicos superiores profissionais para servir as empresas", disse o responsável. A presidente da autarquia sadina, Maria das Dores Meira, disse que "estamos todos mais empenhados no desenvolvimento de acções conjuntas para a divulgação das potencialidades das infraestruturas existentes e na dinamização de atracção de investidores" em "prol do desenvolvimento económico e do progresso da zona logística e industrial de Setúbal e da nossa região".

Logística portuária na região
Seminário debate futuro

Com cerca de 180 participantes, o seminário foi desenvolvido em dois painéis, o primeiro, com apresentações subordinadas às "Novas oportunidades de crescimento e investimento" e, o segundo, com intervenções sobre como "Alinhar stakeholders para exportações mais competitivas". Alguns dos principais players ligados à actividade e logística portuária apresentaram contributos para o objectivo comum de melhorar o presente e potenciar o futuro do porto de Setúbal.

Pedro Galvão, da Secil, referiu que há aspectos a melhorar no transpor-

te marítimo (que "tira camiões da estrada"), relacionados com os custos, mas também salientou que, com pouco, se consegue muito, dando o exemplo da cooperação entre entidades que permitiu a acostagem de um navio de 200 metros no Terminal Secil, mais 30 que o máximo anterior, diminuindo 25% o valor do frete.

Sandra Augusto, da Autoeuropa, reforçou o carácter inovador e proactivo da gestão logística da empresa, acompanhando as necessidades actuais e prevendo as futuras, que naturalmente incluem o porto, como futuro hub na distribuição

da produção automóvel da VW. O encontro foi encerrado pela representante do Ministério do Mar, Lídia Sequeira, que sublinhou os avanços alcançados pelos portos portugueses nos últimos anos, quer em infraestruturas quer em simplificação dos processos, ressalvando a importância da criação de fóruns para a simplificação dos procedimentos, os desenvolvimentos da JUP e da nova JUL, estando-se já a trabalhar na Fatura Única Portuária, rematando que "o transporte marítimo representa 73% do transporte internacional, em Portugal".